

Dr. Fred Putnam, Provérbios, Palestra 2

© 2024 Fred Putnam e Ted Hildebrandt

Bem-vindo de volta para nossa segunda conversa. Vou falar um pouco agora sobre o que estamos realmente lendo quando lemos um provérbio, ou seja, o que é um provérbio, e depois olhar os primeiros versículos do livro para perguntar por que este livro foi escrito. E porque isso nos ajuda novamente, como vimos ao saber quem o escreveu, nos ajuda a entender como devemos ler o que nele encontramos.

Então, a questão é: o que é um provérbio? Bem, essa é uma pergunta para a qual não há uma resposta consensual. Se você ler o dicionário, encontrará algo como um ditado breve e conciso de sabedoria popular que transmite conselhos tradicionais, ou algo parecido. E, de fato, se você pesquisar o provérbio no Google e procurar na Internet, encontrará muitas definições de muitos estudiosos.

Mas todos eles parecem ter certas, talvez senão palavras-chave, pelo menos ideias-chave. Os provérbios são curtos. Há algo que os torna memoráveis, ou seja, fáceis de lembrar.

Eles são bastante simples, ou seja, fáceis de entender. Isso não significa necessariamente que seja fácil descobrir o que fazer com eles, mas significa que são fáceis de saber, sabemos do que estão falando. Eles são amplamente utilizados.

Ou seja, um provérbio não é algo que apenas uma pessoa usa. Isso se torna mais o que chamamos de aforismo, talvez, ou mesmo apenas um ditado. E muitas vezes também são baseados em imagens ou construídos em torno de algum tipo de imagem ou imagem.

Em muitas definições modernas, encontramos termos como se fossem socialmente aceitos e baseados na experiência, e há até pesquisas psicolinguísticas modernas que investigam como ouvir um provérbio ou ouvir um provérbio realmente afeta certas partes do cérebro, de modo que a estrutura do próprio provérbio, a natureza do provérbio, afeta as duas metades do cérebro ao mesmo tempo, o que é uma forma bastante incomum de comunicação. Normalmente, falamos com o lado direito ou esquerdo de alguém, ou usamos o nosso lado direito ou o nosso lado esquerdo, de forma independente, mas os provérbios parecem servir para ambos ao mesmo tempo. Agora, veja você, parte do problema é que podemos definir um provérbio em termos de sua aparência ou som, ou podemos defini-lo em termos de seu efeito sobre a pessoa que o ouve, ou dos usos que podemos fazer. colocá-lo.

E então, algumas pessoas acabam dizendo, eu sei quando vejo, o que realmente não parece muito justo. Mas, infelizmente, é a isso que chegamos, porque realmente não existe uma definição acordada internacionalmente. Embora, novamente, se você

olhar os dicionários, três ou quatro dicionários, todos dirão basicamente a mesma coisa.

Mas essas definições não são escritas por um paremiologista , ou seja, pessoas que estudam provérbios profissionalmente. O que é um provérbio bíblico? Bem, eles têm alguns dos mesmos aspectos. Eles são curtos.

Eles não parecem assim em inglês. Mas uma vez fiz uma experiência interessante. Conteí todas as palavras de cada provérbio nos capítulos 10 a 16, e depois todas as palavras em hebraico, e depois todas as palavras, usei uma tradução muito literal da tradução em inglês.

Contei todas as palavras. O número médio de palavras em hebraico por versículo é 7,6. O número médio de palavras em inglês é superior a 18. Então, você está certo, elas não soam como provérbios ingleses, que são coisas como, um ponto no tempo economiza nove, o dinheiro fala ou algo assim.

E mesmo um provérbio de 10 palavras em inglês pareceria muito longo para nós. Mas os provérbios em hebraico são muito compactos, porque o hebraico apenas permite, o hebraico permite o mesmo tipo de compressão que ocorre no inglês, mas quando você traduz essa forma muito comprimida do hebraico para o inglês, ela tem que se expandir. Não há como traduzi-lo no mesmo formato compacto, ou pelo menos não de uma forma que faça sentido para qualquer um de nós.

Mas na Bíblia, a grande diferença provavelmente é que na Bíblia muitos provérbios parecem dizer a mesma coisa de maneiras diferentes. Uma característica que chamamos de paralelismo, e falarei sobre isso um pouco mais adiante nesta palestra. E isso não soa nada como inglês.

A maioria dos provérbios ingleses pode ter duas partes, como longe da vista e longe do coração. Isso é fofo. Mas eles não são, essa é uma afirmação.

Não são duas frases diferentes que são colocadas juntas. Mas muitos provérbios bíblicos são assim. Menciono isso porque muitas vezes quando as pessoas citam o livro de Provérbios, citam apenas metade do versículo.

E isso é um pouco como citar a primeira metade, ou ler a primeira metade de um romance, e deixar a segunda metade intacta, ou ler a segunda metade sem ler a primeira metade. Não é assim que deveriam ser compreendidos. É um único ditado composto por algumas afirmações.

As duas afirmações funcionam juntas e não é que estejam lado a lado. Na verdade, eles estão entrelaçados e devem ser lidos à luz um do outro, porque juntos dizem

algo que nenhum deles pode dizer independentemente do outro. Então, nós os reconhecemos porque os vemos, ou geralmente em nossa cultura, nós os ouvimos.

Então, alguém diz, um ponto a tempo economiza nove. E mesmo que nos destaquemos, eu cresci em uma fazenda, então posso usar essa ilustração, eu vi isso. Mesmo que estejamos no pasto dos fundos, e haja um poste de cerca apodrecido no chão, e estejamos parados olhando para ele, alguém diz, bem, um ponto a tempo economiza nove, porque o debate é, reservamos um tempo agora para consertá-lo ou podemos apenas sustentá-lo e esperar que ele sobreviva durante o inverno? Bem, ninguém está falando em costurar o poste da cerca novamente.

Não, todos nós sabemos o que eles estão dizendo, é que você conserta alguma coisa agora mesmo, antes que fique muito pior, porque se aquele poste da cerca cair, então talvez as vacas entrem no milho, ou talvez os cavalos fugir, ou algo muito ruim acontecerá. Então, ouvimos o provérbio, reconhecemo-lo e depois aplicamo-lo. E como fazemos isso é realmente um mistério.

Na verdade, não sabemos como os reconhecemos. E é por isso que dizemos que a definição é mais ou menos: eu sei quando vejo, em vez de apresentar uma definição estrita. Muitos deles gostam desse, um ponto na hora salva nove.

Quer dizer, é muito poético, não é? Economizamos o tempo de costura e, se você notar os sons, ele realmente fica STTS. Isso não é fofo? Um ponto, ST, no tempo, T, salva S-9. Portanto, temos uma pequena inversão da ordem das consoantes sonoras.

Também temos a rima do tempo e nove. E se você ouvir o medidor, é um ponto que economiza nove. É muito métrico, é iâmbico.

Então, meio que todas essas coisas juntas, mais a imagem, tornam mais fácil para nós lembrarmos. E também, de alguma forma, facilitar a compreensão de que não estamos falando em costurar um poste de cerca, e ninguém acha que a pessoa está sendo boba. Todos nós entendemos que eles estão nos aconselhando porque é isso que os provérbios são.

Eles são realmente uma espécie de conselheiros ou conselheiros. Alguém está nos aconselhando a consertar isso agora, antes que as coisas piorem. Agora, eles nem sempre são tão poéticos, então temos provérbios em inglês como a ausência torna o coração mais afetuoso.

Bom, aí tem ritmo, a ausência faz o coração ficar mais afetuoso. Mas não há rima, não há nenhuma boa seleção de consoantes acontecendo. Ou o amor é cego, isso é bastante prosaico.

Ou o dinheiro fala, ou algo assim. Mas, em geral, os provérbios têm algo que é memorável e reconhecível. E até descobrimos isso quando os usamos na nossa própria sociedade, o que, aliás, não acontece muito, porque as pessoas que usam provérbios são geralmente consideradas um pouco estúpidas e antiquadas.

Mas há muitas sociedades no mundo, como mencionei na minha primeira palestra, onde os provérbios são extremamente importantes. E, de fato, são a circulação comum da vida. É assim que a conversa é conduzida.

Mas quando pensamos na forma como os usamos, percebemos que não pensamos nos provérbios como leis, promessas ou garantias. Mas na verdade usamos um provérbio como usaríamos um conselho. Ou talvez até como usaríamos um conselheiro ou conselheiro.

Sabe, algumas pessoas acham que quando você vai ao médico e o médico diz, tome três comprimidos e me ligue de manhã, que a gente tem que fazer o que o médico manda. Mas, na verdade, o que é um médico? Um médico é alguém que se especializou em medicina. Não há nenhuma exigência legal que nos obrigue a fazer o que o médico diz.

Na verdade, podemos ir a três médicos diferentes, receber três conselhos diferentes e escolher aquele que mais gostamos, porque é isso que é. É um conselho. E isso é realmente o que é um provérbio.

Um provérbio é como um médico ou um advogado, de quem recebemos conselhos. Os advogados são chamados de conselheiros jurídicos. De quem recebemos conselhos com os quais temos que decidir o que fazer.

E isso talvez nos ajude a entender por que podemos ter os chamados provérbios duelantes. Assim, dizemos, por exemplo, quem hesita está perdido, e olhe antes de saltar. Ambas as coisas não podem ser verdade, porque você tem que hesitar em olhar.

E se você passar todo o seu tempo hesitando ou olhando, nunca saltará. Portanto, os dois provérbios parecem contraditórios. Eles são contraditórios.

Bem, na verdade não. Na verdade, eles são complementares. Porque parte da questão da sabedoria proverbial, e parte da razão para a extensão do Livro de Provérbios, entre outras coisas, é que nenhum provérbio jamais tenta fazer justiça ao todo de uma situação, ou a todas as situações.

Agora, em qualquer provérbio individual, o que faz um provérbio funcionar, ou funcional, é que ele pode ser estendido para ser aplicado a todos os tipos de situações. Então, dizemos, em inglês, dizemos, tal pai, tal filho, o que na verdade é

uma decolagem da afirmação de Jeremias, tal mãe, tal filha, como Ezequiel diz sobre Israel e Judá. Mas também podemos dizer, assim como o professor, o aluno também.

Tal professor, tal aluno. E poderíamos realmente aplicar isso a uma ampla gama de configurações, que na verdade não usamos. Quero dizer, nós não os usamos.

Mas poderíamos dizer, como um pastor, também a igreja. Então, se você quer saber como é um pastor, vá à igreja dele algum dia, ou à igreja dela algum dia, quando o pastor não estiver lá, e veja como são as pessoas. Porque uma vez que um pastor esteja no cargo por tempo suficiente, aquela congregação se tornará como o pastor.

Na verdade, você pode descobrir mais sobre o pastor da congregação conversando com ele. Ou se você quiser saber que tipo de professor alguém é, conheça seus alunos. Principalmente alunos que estão ausentes das aulas há um ou dois anos e conversam com eles sobre o tipo de coisas que estudam.

Não fale com eles sobre o professor. Esse não é o tipo de informação que você precisa. Mas você quer saber mais sobre o professor.

Você conversa com eles e começa a descobrir como esse professor realmente pensa e ensina? Porque os alunos dele, ou os alunos dela, se já tiveram professor o suficiente, agora nenhum curso provavelmente não servirá. Mas se tiverem esse professor com frequência suficiente, começarão a absorver o modo de pensar desse professor. Então, o professor é o pai? Bem, não, mas podemos dizer tal pai, tal filho, porque essa relação pode ser estendida para descrever todos os tipos, e explicar, na verdade, todos os tipos de relacionamentos entre seres humanos.

Então, quando usamos Provérbios em nossas próprias vidas, reconhecemos, você sabe, que este provérbio está fazendo uma observação, ou está me dizendo para fazer algo, ou sugerindo que eu faça algo, e é um conselho, é um conselho. Então, tal pai, tal filho na verdade diz, aqui está, se bem me lembro disso, posso entender o filho sabendo como é o pai, ou vice-versa. Ou dizemos algo como o dinheiro fala, bem, esse é um provérbio muito legal, porque é muito comprimido e na verdade contém duas das chamadas metonímias, onde uma coisa representa outra coisa.

Então, não é o dinheiro que fala, mas é a pessoa que tem o dinheiro, e quem tem o dinheiro nem precisa falar, só tem que estar presente. E, você sabe, se você já esteve em uma sala, em uma reunião, com uma pessoa que é muito rica e faz parte do comitê, as coisas que eles dizem que o comitê deveria fazer têm muito mais peso do que qualquer outra pessoa na sala, todas as coisas sendo iguais. Bem, esse é o conselho que os provérbios nos dão.

Lembre-se que Salomão pediu sabedoria para compreender o coração. Parte do propósito do livro é nos dar a capacidade de observar uma situação e entender o que

realmente está acontecendo. Agora, algumas pessoas disseram recentemente, mesmo muito recentemente em livros do Antigo Testamento, que Provérbios 26, 4 e 5, responda ao tolo de acordo com a sua loucura, para que ele não seja sábio aos seus próprios olhos, não responda ao tolo de acordo com sua loucura, para que você não se torne como ele, é um caso de duelo de provérbios.

Bem, isso é possível. Prefiro pensar nisso como um único provérbio, apenas um longo. Quero dizer, existem muitos provérbios longos que consistem, e lembre-se que as divisões dos versículos não são necessariamente originais.

E então, acho que podemos dizer, que o livro de Provérbios não tem casos de versículos que duelam entre si. Portanto, não precisamos julgar entre eles como fazemos em inglês. Então, se a gente fala em uma reunião, alguém fala, olha, você sabe, essa é uma decisão importante, temos que olhar antes de pular.

E outra pessoa diz, bem, ele hesita em perder. Eles estão nos dando dois conjuntos diferentes de conselhos. E em algum momento você terá que tomar uma decisão.

Então, em algum momento, a hesitação tem que parar e o salto tem que acontecer. A sabedoria vem, veja você, em saber qual provérbio aplicar a qual situação. Isso é sabedoria.

Goethe disse, ele era um poeta alemão, disse, o homem que só fala uma língua não conhece nenhuma. O que poderíamos dizer também é que um tolo conhece apenas um provérbio. Assim, o livro de Provérbios, por exemplo, tem muitos versículos que tratam do nosso dinheiro, ou da forma como usamos o dinheiro.

Tem muitos versículos que tratam da fala e da maneira como usamos a boca. Tem muitos versículos que tratam de companheirismo e amizade ou justiça ou casamento ou muitos tópicos. Por que tem tantos versículos sobre cada tópico? Porque nenhum ditado pode fazer justiça ao todo, a cada situação.

E assim, para usarmos corretamente o livro de Provérbios, não podemos simplesmente conhecer um versículo e dizer, bem, isso resolve tudo. Se eu conheço esse versículo sobre disciplina infantil, sei tudo o que preciso, apenas usarei esse versículo em todas as situações. Não, você não pode fazer isso.

Porque não é só isso que diz o livro de Provérbios. Na verdade, não é tudo o que a Bíblia diz. Não queremos limitar os nossos hábitos de criação dos filhos, por exemplo, ao que diz Provérbios.

Mas queremos especialmente ter cuidado para não absolutizar um provérbio e fazer com que a afirmação seja verdadeira e a outra seja apenas uma espécie de subsidiária dela. Queremos ter certeza de que temos controle, tanto quanto possível,

de tudo o que o livro de Provérbios diz sobre liderança, fidelidade conjugal ou qualquer outra coisa, o assunto, qualquer outro assunto que possa ser. Então, quando lemos o livro de Provérbios e estudamos um provérbio individual e dizemos a nós mesmos, ele diz, é assim que as coisas são.

Bem, temos que lembrar que isso está nos dando conselhos. Está nos dando conselhos. Isso provavelmente deixa alguns de vocês nervosos porque vocês vão dizer, espere um segundo, não está dizendo que é inspirado? E se for inspirado, isso não significa que se disser, se eu fizer isso, isso acontecerá ?

Isso não é uma promessa de Deus? Bem, muitas pessoas lêem o livro de Provérbios dessa forma. Mas isso é ler o livro de Provérbios como se fosse um tipo diferente de literatura. E diferentes tipos de literatura têm suas próprias regras sobre como as lemos.

Então, este é um exemplo bobo. Se você pegar um livro, não importa quão pesado, confiável e caro ele seja, e as primeiras quatro palavras forem Era uma vez, você não espera encontrar conselhos para viver, certo? Em vez disso, você sabe que vai ler um conto de fadas e o lê como um conto de fadas. Você não acha que realmente existe uma bruxa esperando em uma casa feita de doces na floresta com um forno para cozinhar crianças.

Nem sequer fingimos pensar que isso é real. E Provérbios é da mesma maneira. Isto é, os paremiologistas descobriram que os Provérbios estão aparentemente presentes em todas as sociedades humanas.

Isso inclui Provérbios bíblicos no antigo Israel, o que sugere que Deus nos construiu de uma certa maneira, que somos propensos a entender Provérbios e a usá-los, e até incluiu alguns deles nas Escrituras, neste pequeno livro de Provérbios, porque é um melhor maneira de entender alguns aspectos do que Ele espera de nós e do que Ele está fazendo em nós. Portanto, quando os lemos, não os transformamos em leis ou promessas, porque, assim como os Provérbios em inglês, eles devem funcionar como nossos conselheiros e conselheiros. Agora eu disse anteriormente que Provérbios é um livro organizado e que devemos lê-lo como um livro.

E vou apenas passar pelos capítulos 1 a 9, dizendo que se você estiver interessado em mais informações sobre a leitura desses poemas, poderá ouvir as palestras sobre o livro de Salmos, porque as mesmas regras se aplicam. Como eu disse, procuramos o paralelismo nas imagens e vemos como o poema está estruturado porque são poemas, são poemas bíblicos e seguem as mesmas regras de composição. Agora eles não dizem aleluia e coisas assim, mas poesia é poesia e podemos aprender, podemos estudar um tipo de poema tanto quanto outro, dadas algumas pequenas diferenças no conteúdo, mas isso realmente não importa.

Então, irei diretamente para a leitura de Provérbios nos capítulos 10 e seguintes. Quando os lemos, precisamos ler o livro, os Provérbios, à luz dos propósitos para os quais Salomão escreveu. E você sabe, no Evangelho de João, João nos conta no final do capítulo 20 por que ele escreveu seu Evangelho, para que pudéssemos acreditar que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus.

Ele nos conta por que escreveu sua primeira epístola, a mesma coisa. Judas nos conta por que escreveu sua epístola, para batalhar fervorosamente pela fé, uma vez entregue de uma vez por todos os santos. No livro de Apocalipse nos é dito porque está escrito aquilo que Deus deu ao seu filho para revelar aos seus servos as coisas que estão por vir.

Bem, temos a mesma coisa aqui no início de Provérbios nos versículos 2 a 6, para que possamos conhecer sabedoria e entendimento, instrução para discernir palavras de entendimento, para receber instrução em comportamento sábio e justiça, justiça e equidade, para dar prudência aos ingênuos ou simples, aos inexperientes, para dar conhecimento e descrição aos jovens. Então, por que temos este livro, e ele continua por mais alguns versículos. Bem, sem entrar em muitos detalhes, há dois propósitos aqui.

Uma é que o livro de Provérbios tem um propósito moral. Um dos grandes debates, que começou provavelmente no século V a.C., na Grécia antiga, foi um debate iniciado em grande parte por pessoas chamadas sofistas, de onde vem a palavra sofisticado, sofisma. Ambos os sofistas eram conhecidos por desenvolver argumentos que poderiam ser usados para provar qualquer coisa.

Essa foi a acusação usada contra eles. Na verdade, é daí que vem a palavra estudante do segundo ano, alguém que é tolo o suficiente para pensar que conhece argumentos que podem provar qualquer coisa. Mas a razão pela qual os sofistas começaram a ter estas discussões foi porque queriam saber qual é a maneira correta de viver a vida.

E como descobrimos o que é bom? E essa é, na verdade, a questão que atraiu grande parte da atenção de Sócrates, Platão e Aristóteles, e que foi abordada por Tomás de Aquino milhares de anos mais tarde na sua Summa Theologica. Bem, a questão do que é uma vida boa e como sabemos disso? Bem, uma das coisas que os gregos criaram e que creio estar prenunciada de forma impressionante no Livro dos Provérbios é a ideia de prudência. A prudência na filosofia grega, e mais tarde em Tomás de Aquino, e ainda mais tarde no século XX, nos escritos de Joseph Pieper, é a capacidade de, como diz Pieper, ficar quieto para que possamos realmente compreender o que estamos vendo.

Uma das coisas que Provérbios quer nos dar é uma visão. Não podemos ter insight se estivermos tão ocupados pensando em nossa resposta, se estivermos tão ocupados

pensando no que queremos dizer, ou pensando sobre nossos sentimentos feridos, não podemos ter um insight real sobre uma situação sem ficarmos quietos. Então, diferentes traduções fazem isso de maneira diferente, mas no versículo 4, para dar prudência aos ingênuos.

Prudência é essa capacidade de parar, de pensar, de compreender antes de agir. Porque no entendimento dos gregos, que creio ser o de Salomão também, embora ele nunca o diga assim, sendo a situação, o que realmente existe, precede o entendimento. Nós entendemos, temos que entender o que está lá, não o que gostaríamos que estivesse lá, não o que pensamos que está lá, não apenas o que sentimos que está lá, temos que tentar entender o que realmente está lá.

A propósito, esta não é uma noção muito popular hoje em dia, mas entenda isso, e então nossas ações ou nossas palavras serão baseadas nesse entendimento. Na medida em que não tentarmos compreender, as nossas ações ou as nossas palavras não serão corretas ou sábias. Então, um dos objetivos de Salomão é ajudar esses jovens, sobre os quais falarei mais adiante, a ajudar esses jovens a desenvolverem prudência.

E uma das maneiras pelas quais ele faz isso no livro é dando-lhes para lerem coisas que são difíceis de entender. Você não pode simplesmente ler Provérbios. Quer dizer, você pode, eu acho, mas é muito difícil sentar e ler cinco capítulos de Provérbios em comparação com, digamos, ler cinco capítulos de Mateus ou mesmo de Isaías.

Não foi feito para ser comentado. É para ser ponderado e pensado. E então, como os jovens, como conseguem sabedoria? Como eles conseguem compreensão? Bem, aprendendo a desacelerar, reconhecendo que a vida não precisa ser alucinante e reservando um tempo para pensar sobre o que estão vendo e ouvindo.

E isso então dá origem ao que Salomão chama no capítulo três de uma vida reta ou, às vezes, de uma vida correta. Está traduzido. Veja, em Provérbios, eu disse na primeira palestra que Provérbios nos imagina caminhando no caminho da sabedoria ou no caminho da loucura.

Mas isso não é bem verdade. Se olharmos para a maneira como o livro de Provérbios reflete a linguagem do livro de Deuteronômio, por exemplo, a grande renovação da aliança de Moisés com Israel, descobrimos que a imagem é mais que existe uma estrada ou um caminho e deve ser desviado para a direita ou para a esquerda é desviar-se. E essa é realmente a imagem que Salomão usa.

Existe um caminho, e é apenas esse caminho. Sair desse caminho em qualquer direção é estar perdido, é estar fora do caminho, é estar caminhando para a morte. Esse é o resultado da loucura.

Portanto, esse propósito moral é nos dar a prudência para reconhecer o caminho certo ou reto em qualquer circunstância, para que possamos agir de acordo com o que é reto ou o que é reto. Agora lembre-se, só podemos aprender de uma maneira. Só podemos realmente aprender coisas pela experiência.

Eu sei que há intuição e saltos intuitivos, mas acho que a intuição é na verdade o acúmulo de muita experiência, e não temos consciência de que estamos acumulando isso até que de repente algo se aglutina e temos uma ideia desse tipo. de rajadas. Mas, na verdade, aprendemos coisas porque nós mesmos as fazemos. Nossa mãe diz, não toque no fogão, você vai se queimar.

Não sabemos o que significa a palavra queimar quando temos apenas dois anos de idade, por isso, quando tocamos no fogão, nos queimamos. Agora sei o que significa queimar-me e sei por que não devo tocar no fogão. Ou aprendemos porque alguém nos diz.

Então, nossa mãe poderia dizer, não toque no fogão, você vai se queimar, e nós não tocamos no fogão. Agora, o que aprendemos? Não aprendemos que o fogão está quente. Nem sabemos por que não deveríamos.

Não sabemos realmente por que não devemos tocar no fogão, mas aprendemos a obediência. O resultado de ambos pode ser o mesmo no longo prazo. Não vamos mais nos queimar.

É muito mais doloroso aprender muitas coisas por experiência pessoal do que aprendê-las com outra pessoa. O que Salomão está fazendo é nos dar a oportunidade de aprender com a experiência acumulada dos sábios do antigo Oriente Próximo, pegando seus ditos e dizendo: vale a pena ponderar e pensar nessas coisas. Portanto, reserve um tempo para fazer isso.

Então, temos esse propósito moral. E subjacente a isso está esta palavra aqui no final do versículo cinco. Ele diz que um homem sábio ouvirá um aumento no aprendizado.

Um homem de entendimento aumentará os conselhos sábios. Agora, a palavra conselho é muito interessante. Não é a palavra usual usada para conselheiros ou conselheiros.

Então, quando um rei tem um conselheiro, por exemplo. É usado apenas uma vez em Jó e cerca de cinco ou seis vezes no livro de Provérbios. Na maioria das vezes é usado quando um rei vai para a guerra.

Cerca de metade de suas ocorrências referem-se a um rei saindo para a guerra. Diz: como você trava a batalha? Você trava uma batalha recebendo muitos conselhos. De onde você consegue conselhos? Você consegue isso de conselheiros.

A pessoa que estuda o livro de Provérbios, que o estuda, ao estudá-lo, consegue, por assim dizer, um monte de conselheiros verbais. Os próprios Provérbios se tornam um círculo ou parte do seu conselho. Eles se tornam parte do conselho que você terá e no qual poderá basear uma decisão.

E eles se tornarão guias morais. Esse é um grande propósito. E esse é provavelmente o propósito que todos associamos.

Por que você lê o livro de Provérbios? Para ser uma pessoa melhor. Ok, bem, realmente para ser uma pessoa correta. E ser uma pessoa correta significa, como disse na última palestra, viver de acordo com a forma como Deus fez o mundo.

Porque isso é viver de acordo com a natureza do próprio Deus. Mas há um segundo propósito aqui. Se olharmos os versículos 5 e 6, encontramos isso.

Um homem sábio ouvirá um aumento no aprendizado. Um homem de entendimento adquirirá conselhos sábios para compreender um provérbio e uma figura. Existe aquela palavra melitsa , um ditado sombrio.

As palavras dos sábios e seus enigmas. Isso sugere algumas coisas. Em primeiro lugar, não são apenas os ingênuos que precisam de aprender.

E isso, como dissemos antes, você não pode ficar estagnado. Você está sempre trabalhando em direção à loucura ou à sabedoria. Então, você não pode simplesmente dizer, ok, sou sábio agora.

Posso parar de aprender. Isso não funciona. Salomão diz que não.

Você tem que continuar aprendendo. Na verdade, mais adiante no livro, um dos Provérbios diz especificamente: deixar de ouvir a disciplina, meu filho, é afastar-se das palavras de conhecimento. Assim que paramos de aprender, assim que paramos de crescer, assim que paramos de buscar a sabedoria, começamos a nos encaminhar para a loucura.

E algumas pessoas na verdade não ficam simplesmente à deriva. Algumas pessoas param de buscar a sabedoria e correm em busca dela. Isso é mais fácil de reconhecer.

Mas há um propósito moral, não apenas para os ingênuos, mas para aqueles que já são maduros, para aqueles que são experientes, para aqueles que podem ser

considerados sábios ou podem até, embora o perigo aqui seja que você provavelmente seja um tolo, consideram-se sábios. Até os sábios podem e devem tornar-se mais sábios. Mas isso é realmente, nos versículos cinco e seis, que ele sugere que não há apenas um propósito moral, mas há um propósito mental aqui.

E é assim que ganhamos a capacidade de compreender. Há algo no estudo de Provérbios que nos torna mais inteligentes e mais capazes de entender Provérbios, mesmo aqueles que ainda não estudamos. Há algo no estudo de Provérbios que nos dá uma visão: o ato de estudar pode aumentar nossa capacidade de compreensão.

Crescemos em nossa capacidade intelectual. Quero dizer, ele diz que o sábio e o entendimento adquirirão, aumentarão, serão capazes de compreender melhor Provérbios e enigmas. Provavelmente não pensamos muito sobre isso porque não é realmente, você sabe, não é para isso que servem os Provérbios, eles dão conselhos.

Mas de certa forma, se nos dedicarmos a estudar coisas que são sábias, como Salomão diz mais tarde, nos lábios dos sábios, a sabedoria é encontrada, certo? Bem, se nos dedicarmos a estudar coisas que são sábias, então, como o discernimento e a compreensão são aspectos paralelos, juntamente com a sabedoria, então nós mesmos nos tornaremos mais sábios. E, você sabe, eu deveria ter dito isso antes. Isto é apenas um aparte.

Mas uma das coisas que usamos é a palavra sábio, palavras sábias e muita sabedoria. Mas na Bíblia, as palavras traduzidas dessa forma referem-se realmente à habilidade. Se você voltar, quero dizer, quando digo realmente, eles poderiam ser igualmente traduzidos dessa forma.

Se você voltar ao livro de Êxodo e ler as histórias de Aoliabe e Bezalel, os artesãos a quem o Senhor disse ter dado sabedoria ou habilidade especial no trabalho com madeira e pedra e metal e tecido, ou não pedra no tabernáculo, madeira e metal e tecido, são a mesma palavra. Chokmah, sabedoria, é na verdade um tipo de habilidade para viver ou habilidade para fazer qualquer coisa em particular. No livro de Provérbios, parece ser uma habilidade de compreensão.

A compreensão é tanto a compreensão dos próprios Provérbios como a capacidade de compreender a vida e de compreender as circunstâncias que enfrentamos. E é por isso que existem muitos Provérbios, eu acredito, eu acredito que é por isso que muitos Provérbios, subliminarmente ou secretamente, talvez, uma maneira melhor de dizer isso, nos aconselham a prestar atenção à situação antes de fazermos qualquer coisa. Não é apenas o rei que deveria sair e procurar conselheiros.

Assim, por exemplo, um Provérbio que diz, maçãs de ouro e engastes de prata é um reprovador sábio para um ouvido atento, capítulo 25. O versículo importante, a palavra importante nesse versículo não é sábio ou habilidoso, é que o ouvido tem

estar ouvindo. Então, posso ter ótimos conselhos para dar, posso até saber exatamente o que te dizer para a circunstância que você enfrenta.

Mas se você não estiver ouvindo, se não estiver pronto para ouvir, não ganha nada. É melhor não dizer isso porque ele diz, é quando o ouvido, você tem a palavra sábia e o ouvido atento, é quando as maçãs de ouro, que provavelmente é uma joia ou algo parecido, estão na prata contexto. Agora há uma outra coisa que eu, bem, na verdade muitas outras coisas, mas há uma outra coisa que sinto que preciso dizer sobre os versículos 2 a 6. Há um propósito moral aqui, há um propósito mental.

Acho que precisamos ter muito cuidado para não usarmos os Provérbios como o que eu chamaria de marcadores bíblicos. Você sabe, Solomon diz, não faça isso, bang, você é culpado. Solomon diz, faça isso, bang, é melhor você fazer.

E assim, os Provérbios simplesmente se tornam outra lei, outro subconjunto de regras e regulamentos em Levítico, Êxodo ou Deuteronômio. Acho, na verdade, que há uma maneira melhor de entender todas essas leis também, e acho que você entenderá meu ponto de vista em apenas um minuto. Se pensarmos sobre o que Deus está fazendo ao nos dar as Escrituras, então descobriremos que parte do propósito das Escrituras é Deus se revelar.

Agora podemos perguntar: como é que um Provérbio sobre como uso o meu dinheiro me diz alguma coisa sobre Deus? Ou como um Provérbio que me fala sobre como escolher uma esposa me diz algo sobre o Senhor? Bem, isso é parte do que significa estudar um Provérbio e pensar sobre ele. Mas também, mesmo quando temos Provérbios, talvez especialmente quando temos Provérbios que nos ordenam, sejamos sábios, então talvez precisemos entender que o Senhor está nos mostrando o que Ele quer que sejamos, não porque Ele seja um valentão, mas porque Ele sabe que é assim que seremos mais felizes, o que será melhor para nós. O que, aliás, remonta àquela antiga discussão grega.

Como podemos ser felizes? Não no sentido de se sentir bem, mas de viver uma vida boa. Então, Salomão está dizendo, ou através do livro de Provérbios, o próprio Senhor está dizendo, é assim que serão as pessoas que estão se tornando o que eu quero que sejam. Agora você vê, poderíamos, novamente, poderíamos reagir a isso e dizer: Oh meu Deus, eu não estou à altura, estou condenado.

Claro, isso é verdade. Isso é o que todo mundo é. Mas também poderíamos dizer se Deus, e estou falando especificamente para pessoas que são cristãs agora, se Deus prometeu terminar a obra que Ele começou, isto é, Ele diz, eu comecei uma obra em você, trazendo você para Cristo, e vou continuar fazendo esse trabalho até terminar.

Depois os Provérbios nos mostram parte da obra, alguns aspectos da obra que Deus está realizando em nós. Que sejamos honestos, que sejamos fiéis, que sejamos bons

amigos, que falemos de maneira útil, que traga vida e encorajamento, e muitas outras coisas. Mas veja bem, a questão é que, longe de nos condenar, embora sempre façam isso, mas muito além de nos condenar, talvez seja a melhor maneira de dizer isso, Deus está nos mostrando a obra que Ele já está fazendo em nós.

Para que os Provérbios se tornem realmente uma base para dizermos: Oh, Deus, estou falhando nisso. Me perdoe. Essa é a parte do arrependimento.

Essa é a parte em que sentimos culpa. Mas, você prometeu, ao me ordenar fazer isso, você está me mostrando o que de fato já deseja fazer e ver realizado. Então, os requisitos dos Provérbios, sejam eles positivos ou negativos, proibições ou mandamentos, os requisitos tornam-se coisas que se tornam bases sobre as quais podemos orar.

Podemos dizer: bem, Deus, sei que minhas palavras não são tão gentis quanto poderiam ser. Trabalhe em mim para esse fim. E posso agradecer ao Senhor então, por Ele ter prometido que tudo o que Ele exigir, Ele cumprirá.

Então, não são balas. Eles realmente se tornam uma base ou talvez blocos de construção para as nossas orações. Agora, penso que embora falemos sobre este propósito moral e este propósito mental, penso que há outro propósito maior para o Livro de Provérbios.

Salomão era rei. Salomão era rei de Israel, que não era um país muito grande. Era de um tamanho decente, mas não muito grande.

Ele tinha um império gigantesco, em sua época, em ruínas, tanto no sul quanto no norte e no nordeste. Mas Salomão teve um problema. O problema era como garantir a continuidade do seu reino.

E seu problema é agravado por isso. Ele sabe o que deve fazer para garantir a continuidade do seu reino. O reino de Israel durará enquanto Israel cumprir as condições da aliança.

Essa é a promessa de Deus em Levítico 26 e em Deuteronômio 28. Então, o Livro de Provérbios é dirigido ao que poderíamos chamar, o que eu pensava em crescer, porque havia uma escola como esta aqui perto, uma escola preparatória. É endereçado aos rapazes da escola preparatória.

Os caras que irão para as faculdades e universidades da Ivy League. Os caras que vão se tornar líderes. Eles se tornarão juízes, governantes militares e governadores, e talvez alguns deles, um deles, se torne rei.

Eles se tornarão conselheiros e conselheiros do rei. Se você ler o livro, isso explica imediatamente por que tantos provérbios, especialmente em alguns dos capítulos posteriores, tratam de como você age diante de um rei. Você acha que os agricultores que viviam em Belém tinham acesso imediato às refeições sentados com o rei? Não.

É por isso que os versículos tratam, há versículos que alertam especificamente contra a rebelião contra o rei. Quem vai se rebelar contra o rei? Os agricultores de Jabesh Gilead? Não. Não serão os agricultores que se rebelarão.

Serão os governantes. Será o filho do rei como Absalão. Por que tantos versículos falam sobre riqueza e como a usamos? Por que alertam contra ganhos injustos? Lembre-se, estamos falando aqui sobre um mundo que é agrário e o que, quando eu era criança, chamaríamos de agricultura improvisada.

Você aprende o suficiente, ganha o suficiente com sua agricultura para sobreviver e isso é tudo. É um mundo bastante simples nesse sentido. E assim o livro de Provérbios não é dirigido à população em geral.

É dirigido às pessoas que vão assumir posições de liderança na nação porque o bíblico, como a Bíblia mostra claramente repetidas vezes, à medida que os líderes vão, o país também vai. É por isso que se você lê os profetas, são sempre os reis e os profetas e os sacerdotes e os sábios que estão sendo condenados porque enganam a nação. Leia Ezequiel 22.

É por isso que ele analisa essa lista. São eles que são culpados e os culpados da nação porque são culpados. E é por isso que o livro dos Reis diz constantemente que este rei era mau ou que este rei era bom, porque o destino da nação depende do comportamento, da vida e das escolhas do rei.

Essas pessoas se tornarão governantes, e é por isso que tantos versículos falam sobre justiça. Você acha que houve tantos processos judiciais em Israel? Não, 70% dos advogados do mundo vivem nos Estados Unidos. Na verdade, em muitos versículos de Provérbios, em muitos, muitos versículos, as palavras traduzidas como inocente e justo são melhor traduzidas, eu traduzo justo e ímpio são melhor traduzidas como inocente e culpado.

Assim, 18:5 diz que não é bom mostrar parcialidade para com o culpado, nem rejeitar o inocente na justiça. Por que? Porque os caras para quem este livro foi escrito se tornarão os juízes. Então, eles serão responsáveis por estabelecer o que é certo.

Eles vão estabelecer o padrão e o padrão vai determinar o destino da nação. Então, você vê, o propósito do livro não é apenas pessoal, é comunitário, pactual ou

comunitário, se é que posso usar essa palavra. O livro de Provérbios foi elaborado e escrito deliberadamente para esses jovens, para que sua obediência cumpra os requisitos da aliança em suas próprias vidas.

Sim, nas suas próprias vidas, mas também pelo seu exemplo nas vidas dos seus compatriotas e permitir que Israel continue na terra como nação. Novamente, Levítico 26, Deuteronômio 28, evitando as maldições da aliança e obtendo suas bênçãos. Uma última coisa e estou quase sem tempo.

Porque está na Bíblia, é canônico, não está mais limitado aos jovens. Acho que não preciso dizer mais nada sobre isso. Mas é por isso que é um livro tão masculino, porque é dirigido a esses homens.

Mas senhoras, jovens e velhas, é para todos nós. Então, da próxima vez, veremos o que fazemos com um provérbio individual e o que procuramos quando o lemos.